

GEOGRAFIA E A PAISAGEM ATRAVÉS DA ÓPTICA LITERÁRIA

NELSON FONSECA PINTO¹; LIZ CRISTIANE DIAS²

¹Universidade Federal de Pelotas – nelsonfonseca0606@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido procura formas de relacionar o ensino de Geografia com a Literatura, destacando a importância do desenvolvimento de metodologias e práticas pedagógicas que abordam a Geografia na educação básica, aqui com temática específica na paisagem.

É fundamental a compreensão desta pesquisa através da utilização dos fundamentos da Geografia, com a sua abrangência que permite trabalhos que envolvem o social e a utilização de diferentes linguagens em sua metodologia, como a literatura. Quando trabalhamos com características físicas e socioeconômicas podemos integrá-las, diminuindo as diferenças temáticas da Geografia Física e Humana. Afonso e Armond dizem que a incorporação desses:

[...] procedimentos metodológicos à prática docente da Geografia consolida a ação do professor como aquele que estimula o educando a buscar, através do conhecimento construído em sala de aula, os recursos analíticos capazes de levá-lo a uma compreensão mais aprofundada, menos compartimentada e mais consciente da realidade. (AFONSO e ARMOUND, 2009, p. 9).

Integrando a geografia com a literatura, os professores possuem uma oportunidade de expandir a compreensão dos discentes sobre as características geográficas, desenvolvendo habilidades do pensamento crítico, de pertencimento e conhecimento próprio. Através do exercício de análise de diferentes paisagens, a colaboração entre ambas as áreas permite uma maior compreensão holística do mundo em que se vive.

Essa colaboração pode ser realizada através de práticas pedagógicas que procuram um maior desenvolvimento na aprendizagem de alunos da educação básica, prática essa com importância educacional atualmente no Brasil. Com a integração de parcerias interdisciplinares os alunos podem ter o seu entendimento sobre diferentes conteúdos de forma aprofundada, ampliando o poder de criatividade e raciocínio lógico, procurando desenvolver a qualidade da educação brasileira de forma geral.

Podemos enfatizar que a elaboração desta atividade de forma prática com os alunos e conseqüentemente trazendo a possibilidades destes compreenderem e identificarem estas características em sua vida cotidiana. Desta forma, a literatura surge como uma forma comum no dia-a-dia das pessoas em seus momentos de lazer e que pode desencadear a identificação de conceitos geográficos. Assim, a literatura coloca a teoria da geografia na vida das pessoas, fazendo com que elas compreendam a relevância e amplitudes dos conteúdos geográficos, firmando o compromisso com as diferentes práticas de ensino/aprendizagem.

Uma parte importante da geografia está relacionada com a cultura, que corresponde tanto aos espaços físicos como ao ambiente natural. A interação realizada entre o ser humano e o seu espaço permite o surgimento de simbolismos. Estes símbolos podem ser representados de diferentes formas,

permitindo a consolidação de identidades culturais e de pertencimento, como a arquitetura, pintura, culinária, teatro e outras formas artísticas, como a própria literatura, que permite a exposição de diferentes manifestações culturais. Claval (2014, p. 63) diz que o romance acaba se tornando um documento, onde a intuição dos romancistas pode nos ajudar a perceber a região pelos olhos de seus personagens e através de suas emoções. Dessa forma, Corrêa nos diz que:

São, assim, veículos através dos quais a personalidade dos lugares e regiões, a identidade socioespacial, a experiência e o gosto pelos lugares, as diferenças e semelhanças entre lugares e regiões, assim como o desvelamento da organização sócio-espaciais são explicitados em uma linguagem não-científica (CÓRREA, 1998, p. 59).

A geografia é uma área de conhecimento vasto, trabalhando com aspectos físicos e humanos, o que permite uma diversidade de metodologias e fontes de pesquisa igualmente variadas. Para tal, é importante considerarmos as dificuldades que o processo de ensino/aprendizagem que possam ocorrer, se tornando essencial que ocorram planejamentos pedagógicos que auxiliem no decorrer das atividades.

Na perspectiva de trabalhar com as possíveis dificuldades que alunos possam desenvolver no decorrer de sua aprendizagem, o presente resumo visa focar nas possibilidades de estudo da paisagem através da perspectiva literária, com o objetivo de relacionar a oportunidade de uma construção de práticas pedagógicas através da literatura como mediadora do ensino de geografia.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste resumo expandido compõe uma revisão de bibliografia com ênfase em aspectos relacionados à geografia através da literatura como ferramenta mediadora, trabalhando especificamente com a percepção da paisagem. Visando aprimorar as práticas pedagógicas, a metodologia teve como base fundamentações teóricas abrangentes e que enfocam o Ensino de Geografia.

Através das múltiplas linguagens que podem ser trabalhadas a favor da educação, surgem diversos fatores distintos que moldam o ensino tradicional e que podem ser desconstruídos conforme as necessidades específicas. A possibilidade de fusão entre a forma didática com a liberdade poética favorece o processo de ensino/aprendizagem, incorporando diferentes linguagens na educação, traçando novos caminhos que direcionam ao conhecimento. Paulo Freire diz a educação é uma ação cultural para a libertação e:

[...] em lugar de ser aquela alienante transferência de conhecimento, é o autêntico ato de conhecer, em que os educandos – também educadores – como consciência ‘intencionada’ ao mundo ou como corpos conscientes, se inserem com os educadores – educandos também – na busca de novos conhecimentos, como consequência do ato de reconhecer o conhecimento existente. (FREIRE, 1984, p. 99).

Assim, podemos refletir que no trabalho em sala de aula é importante desenvolver diferentes formas de prática pedagógica através de diferentes linguagens, como a literatura aqui empregada. A utilização desta linguagem permite a apresentação de atividades que são expostas de forma concisa e envolvente ao interlocutor. Quando um professor de Geografia se utiliza da literatura em uma dinâmica interdisciplinar, temos a possibilidade de expor os alunos no desenvolvimento de diferentes habilidades, como o pensamento crítico, verbal e de escrita, o que favorece a linguagem geral dos educandos.

Oliveira diz que a literatura:

[...] como as demais expressões de arte – música, teatro, cinema e etc. – é uma via onde os pensamentos, percepções, vivências e símbolos, construídos ao longo da história dos indivíduos são relatados e registrados para a posteridade, revelando símbolos construídos e descrições sobre localidades, tornando o fenômeno destacado em um recorte temporal. (OLIVEIRA, 2018, p.9)

Desta forma podemos utilizar a literatura, que pertence majoritariamente a na área da Comunicação e Letras, com o campo de estudo da Geografia, destacando os símbolos que são úteis para o desenvolvimento do raciocínio geográfico e expondo seus conteúdos no dia-a-dia daqueles que estão dispostos em absorver tal conhecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que após a Segunda Guerra Mundial a paisagem deixou de ser caracterizada apenas pela sua forma física, passando por transformações que a marca humana passou a deixar no mundo na organização do espaço, o que contribuiu para a alteração da paisagem. Para acompanhar as mudanças, surgiram a Geografia Crítica, Geografia Humanista e a Geografia Cultural. Essas novas formas de se trabalhar com a geografia procuram estudar o espaço e a apropriação humana pela natureza, o que proporciona formas de estudo aprofundados da relação da sociedade com o espaço que ocupa. Assim, a paisagem e as características sociais são trabalhadas através da óptica da dinâmica da natureza e ambiente. A paisagem se torna uma forma de relação do ser humano com o espaço, onde:

a paisagem enquanto a porção da superfície terrestre, marcada por dados da realidade objetiva, numa perspectiva marcada pela ecologia e que de certa forma prolonga a tradição naturalista do início do século, vários trabalhos vão entender a paisagem em perspectiva essencialmente subjetiva, enquanto resultado da percepção e da vivência que o indivíduo tem do seu meio. (SANTOS, 2010, p.16).

Cada pessoa pode ter uma interpretação própria da paisagem através das influências pessoais. A geografia, quando combinada com a literatura, oferece uma forma de representação da paisagem compreendida através de uma diferente narrativa. Essa narrativa literária oferece uma variedade de formas de expressão do sujeito com o seu meio.

Lima (2000, p.9) diz que a integração de elementos objetivos e subjetivos na representação de paisagens é explorada em algumas obras literárias, enfatizando uma perspectiva holística sobre as experiências espaciais. Lima ainda diz que no meio dessa abordagem, a literatura auxilia a desvendar o significado das paisagens, proporcionando aos leitores uma conexão mais profunda com os espaços que habitam.

Apesar da geografia e literatura terem discursos diferentes, ambas se auxiliam na investigação e representação da realidade, auxiliando os geógrafos a perceber o espaço para além de uma perspectiva puramente científica. E não somente a geografia se favorece ao integrar a literatura em seu processo, mas o contrário também se faz possível e de grande utilidade. A geografia auxilia a tornar a paisagem mais realista nos livros, mesmo aqueles puramente fantasiosos. A literatura permite o trabalho dos símbolos, interpretações e linguagens, o que favorece a representação espacial através de paisagens culturais. Dá vida a cenários fictícios ou reais narrados por seus personagens, além de ampliar nossa compreensão do espaço e apresenta o exercício de compreensão do nosso entorno.

Os livros nos oferecem formas variadas de representação do ambiente físico, como a sua organização socioespacial, as diferenças que moldam lugares e a sua composição, permitindo ainda discussões filosóficas sobre a sociedade.

4. CONCLUSÕES

Podemos concluir que a ciência geográfica favorece o desenvolvimento dos alunos no seu pensamento crítico pessoal e do mundo a sua volta. Como uma forma de auxiliar o professor no dinamismo atual que a internet e suas formas trazem, existem formas de motivar os alunos no processo de aprendizado do espaço de vivência. Auxiliando no processo de cidadania, a geografia se torna útil na conscientização de responsabilidades dos indivíduos, tornando possível a melhoria do seu meio.

Com isso, a geografia e a literatura podem e devem se complementar, não somente referente ao uso da paisagem, mas também com o trabalho de outros conceitos geográficos, como o território, espaço, lugar e região. Esses elementos podem estar contidos em obras de natureza literária e o interlocutor deve ser capaz de ler, identificar e interpretar esses fatores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFONSO, Anice E.; ARMOUND, Núbia B. **Reflexões sobre o ensino de Geografia Física no Ensino Fundamental e Médio**. 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia, 2009.

CLAVAL, P. **A geografia cultural**. 4 ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

CORRÊA, R. L. **Geografia, Literatura e Música Popular**. Espaço e Cultura, N.6 Jul./Dez. de 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. 77p.

LIMA, Solange T. de. **Geografia e Literatura**: alguns pontos sobre a percepção de paisagem. Geosul, Florianópolis, v.15, jul./dez. 2000.

OLIVEIRA, M. L. de. **Geografia e Literatura**: o conceito de território na trilogia Jogos Vorazes. TCC (Graduação em Geografia). UEPB/CH/DG, Guarabira, 2018. 1 vol., il. 38 f.

SANTOS, J. A. **Paisagens e Paixões em “Grande Sertão Veredas”**. Departamento de Geografia. UFV, Visosa/SP. 2010.